

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 1 de 19	

Solicitada por: CGHCSVP	Data: 16/12/2025
Ministrado por: Fernando Ramos	Início: 14h00
Local: Via Sistema ZOOM	Término: 16h10

Participantes em reunião:							
PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença		PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença	
		Sim	Não			Sim	Não
Adilson A. Ferreira Dias	Cons. Usuário	X					
Maria C. Buoni Cunha	Cons. Usuário	X		Lenira F. Soares	Supl. Usuário		X
Cleber R. de Oliveira	Cons. Usuário		X	Cleverson I. Teixeira	Supl. Usuário		X
Clodoaldo F. Dias	Cons. Usuário	X		Isabel M. S. Franco	Supl. Usuário	X	
Ivete de Campos	Cons. Usuário	X		Jose M. de Azevedo	Supl. Usuário	X	
Wilson HS Conceição	Cons. Usuário	X					
Agostinho P. Campos	Rep. Micro-Região	X					
Ralf M. de Carvalho	Rep. COMUS	X		Thaiza S. C. P. Soares	Supl. COMUS	X	
Camila B. Moreira	Rep. Trabalhadores	X		Vanessa C.P. Donadon	Supl. Trabalhadores		X
Selma R. R. de Melo	Rep. Trabalhadores	X		Cleberson de S. Silva	Supl. Trabalhadores		X
Gabriel V. Nabas	Rep. Trabalhadores	X		Pedro Nardir Monteiro	Supl. Trabalhadores		X
Beatriz L. de Castro	Rep. Assoc. Trab.		X	Andrea Tropea	Supl. Assoc. Trab.		X
Fernando Ramos	Rep. do H.C.S.V.P.	X		Valter J. Kurgonas	Supl. Rep. H.C.S.V.P.	X	
Lucimar M. Lima	Rep. do H.C.S.V.P.	X					
Maria da C. S. Sobral	Rep. Dir. Estatut.		X	Cláudio Roberto Mariano	Supl. Rep. Dir. Estatut.		X
Lucimara L. Mantovani	Rep. Adm. Pública	X		Glauco A. Franco	Supl. Rep. Adm. Pública		X

Faltas Justificadas:
Convidados: André Mariano, Dra. Érica, Charmosa, Ivone e Manuela
Pauta: 1. Justificativa de falta 2. Deliberação da ata da reunião Ordinária novembro/2025 3. Eleição Presidente do Conselho Gestor 4. Deliberação do Plano de Trabalho IAC/INTEGRASUS 5. Deliberação das datas para retornar o processo eleitoral 6. Recomposição da Comissão Eleitoral

1 Inicia a reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo do dia 16
2 de dezembro de 2025, realizada de forma online via plataforma ZOOM. Sra. Valéria informa que foi
3 apresentado na secretaria executiva o ofício referente à mudança dos representantes da diretoria do
4 HSV. O novo representante Titular é Fernando Ramos, superintendente do HSV. Suplente: Valter João
5 Kurgonas (Gerente de Suprimentos). Titular: Lucimar Moraes Lima (Diretora de Regulação e Controle).
6 **Iniciando o primeiro item de pauta:** Justificativas de falta, não recebemos nenhuma justificativa.
7 **Iniciando o segundo item de pauta:** Deliberação da ata da reunião ordinária novembro/2025: Inicia a
8 votação: Maria Cleuza aprova, Ivete aprova, Wilson não aprova, Fernando aprova, Lucimar aprova,
9 Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova, Lucimara aprova, totalizando 8 votos de aprovações e 1
10 de reprova, a ata de novembro de 2025 é aprovada. **Iniciando o terceiro item de pauta:** Eleição Presidente

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 2 de 19</i>	

do Conselho Gestor, Sr. Fernando Ramos é o único candidato, é colocado em votação: Maria Cleuza aprova, Ivete aprova, Wilson não aprova, Fernando aprova, Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova e Lucimara aprova, totalizando 8 votos de aprovações e 1 de reprova, o Fernando é eleito Presidente do Conselho gestor do HSV. **Iniciando o quarto item de pauta:** Deliberação do Plano de Trabalho IAC/INTEGRASUS. Sr. André realiza a apresentação explicando foi realizado o termo aditivo para o plano de trabalho do IAC e do INTEGRASUS, sem alteração nos valores. O valor anual desse repasse é de R\$ 13.044.754,08. E os valores são repassados mensalmente e da seguinte forma. O valor de R\$ 88.595,17 via Integra-SUS e R\$ 998.467,67 via IAC. São dois planos de verba federal que vêm para incentivar o desenvolvimento das atividades dos hospitais filantrópicos. Então, por isso o São Vicente foi cadastrado e recebe essa verba mensalmente e, dentro das despesas que foram cadastradas dentro do plano de trabalho estão lá bens equipamentos no valor de 30 mil reais, bens equipamentos hospitalares 70 mil reais, outros bens e materiais permanentes no valor de 50 mil reais, FGTS no valor de mil reais, INSS 294.962,84 centavos, o IR no valor de mil reais, salários ordenados no valor de 370 mil, consultoria e assessoria contábil no valor de 21.580, assessoria jurídica no valor de 32.500 e obras e pequenas reformas, manutenção no valor de 40 mil reais, outros serviços de terceiros, pessoas jurídicas 70 mil reais, o serviço de auditoria no valor de 4 mil reais, o serviço de tecnologia e informação de TI no valor de R\$ 102.020,00, dando então o valor total do Integra-SUS e do IAC de R\$ 1.087.062,84. Passamos essa apresentação na Comissão Executiva e financeira e obteve o parecer favorável. Esse plano não teve reajuste nesse convênio, porque é uma verba federal, ela é planejada e o governo federal faz alguns reajustes em alguns anos. Geralmente junta dois, três, quatro anos para fazer esse reajuste, porque ele não é anual, como outros convênios. É aberto para esclarecer as dúvidas. Não havendo dúvida. **Iniciando a votação:** Maria Cleuza aprova, Ivete aprova, Wilson aprova, Fernando aprova, Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova e Lucimara aprova, totalizando 9 votos de aprovações, **é aprovado o Plano de Trabalho IAC/INTEGRASUS.** **Iniciando o quinto item de pauta:** Deliberação das datas para retornar o processo eleitoral. Sra. Valéria explica que havia encaminhado para todos por e-mail o cronograma com as datas, todos conseguiram verificar, estão de acordo? Sr. Wilson pergunta: essas datas foram discutidas por quem? Sra. Valéria esclarece que estão sendo apresentadas nessa reunião. Sr. Wilson questiona, quem aprovou essas datas na comissão eleitoral? Sra. Valéria esclarece que, na reunião ordinária realizada em novembro de 2025, foi deliberado que seriam apresentadas as datas para prosseguir com o processo eleitoral. Sr. Wilson diz, vocês estão aqui pegando um monte de coisa aqui, fazendo um monte de besteira aqui. Vocês estão querendo colocar aqui na pauta a alteração de data e deliberação para uma nova alteração da comissão? Quem autorizou vocês a fazer isso? Baseado no que vocês estão fazendo? Sra. Valéria responde, foi deliberado na reunião ordinária. Sr. Wilson pergunta: por que parou o processo eleitoral? Sra. Valéria responde, como foi informado, houve uma pausa devido à transição da gestão do hospital. Sra. Maria Cleuza pede a palavra e diz dá licença, não é só isso. Não é só a transição, não. O que aconteceu na realidade disso foi a irresponsabilidade dos próprios usuários. Que por duas vezes consecutivas não compareceram na comissão. Eu estava presente, eu tinha ido só como ouvinte, para acompanhar essa avaliação das fichas, enfim. Acompanhar a comissão eleitoral. Isso não aconteceu, a gente deslocou presencialmente. Só o Clodoaldo justificou, ninguém mais justificou e não compareceram. Se não, não tinha parado nessa etapa, porque ainda o Marcel estava presente. Então, eu quero que fique específico isso pelo seguinte, no momento foi a troca, mas naquele momento não foi. Foi o usuário que não compareceu, e não avisou. O certo era mandar para a imprensa oficial e, trocar até a comissão. Mas, por ética do próprio hospital, ele permaneceu para continuar dessa data para frente. Então, Wilson, você depois ficou doente, mas a comissão falhou muito, por irresponsabilidade de não avisar. E não foi uma vez, foram duas. Sr. Wilson pede a palavra e diz dona Cleuza, eu posso continuar? Eu gostaria que, enquanto eu estiver com a palavra, por favor, não me interrompa. Não é verdade o que a senhora está falando, não procede. No dia

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 3 de 19</i>	

27/08, quando tivemos a criação da comissão eleitoral, dona Cleuza, foi criada a comissão. Depois nós tivemos a primeira reunião da comissão no dia 22. Esta comissão, no dia 22, é para refrescar inclusive a memória da senhora também, foi o dia em que nós tivemos o maior temporal em Jundiaí, no estado de São Paulo. E aí ninguém pôde participar. Eu, por exemplo, não pude participar presencial. Vocês sabem muito bem que eu participo presencial. Eu tentando entrar na reunião, dona Cleuza, eu gostaria que fosse presencial. Eu tentando entrar na reunião, eu não consegui entrar na reunião. E aí a Valéria informou que a reunião, ela foi encerrada. Então não venha dizer que houve reuniões e a gente não participou. Isso não é verdade o que a senhora está falando. E na reunião agora do dia 9, que foi a reunião da executiva e a reunião do financeiro, eu provei que no dia 22 eu queria entrar e a reunião já tinha encerrado e estava dentro do tempo. Então, por favor, não faça mais essa fala que não é verdade. Esse é o primeiro ponto. Se não teve quórum no dia 22, porque os membros não participaram, por que é que não convocou uma reunião extraordinária para poder discutir os assuntos? No próprio dia 22, já foi entregue o edital e pronto. O edital já estava pronto. Então, ou seja, Valéria, cadê a ata da reunião do dia 22? Alguém da comissão eleitoral pode ler a ata da reunião do dia 22, por favor. Sra. Valéria diz só uma correção, Wilson, você falou, realmente, você me mandou a mensagem, mas você mandou depois que já tinha aguardado o quórum da reunião. Aguardamos até às 15h15 e você enviou a mensagem 15h25. A Lucimara e o Gabriel estavam presentes na reunião, podem confirmar. Sr. Wilson diz, Doutora Cleuza, por favor, só um minutinho, Valéria, ela está afirmando que a gente não participou, eu tentei entrar. No dia 22, teve aquele temporal, eu trabalho na rua e eu peguei e falei, Valéria, eu não estou conseguindo entrar, mandei a mensagem, então não pode dizer que a gente não participou, porque se tivesse pelo menos um conselheiro no dia 22, tinha dado o quórum, não deu o quórum, e aí o que é que vocês fizeram deliberadamente. Fernando, quando eu mencionei a sua superintendência, não se entenda como você, porque não fazia parte desse momento. A superintendência e a diretoria, não convocou uma extraordinária e nem pediu para fazer uma extraordinária. E aí, quer dizer, para convocar uma extraordinária, porque não deu quórum, não convocou, mais convocou uma extraordinária do pleno para aprovar o edital. Cadê a ata da reunião do dia 22, Valéria? Por que que no dia 8 de outubro, quando eu pedi a ata, você pegou e falou, não fiz a ata, vou mandar. E até a data de hoje a gente não recebeu essa ata. O que foi deliberado que não deu quórum no dia 22, essa ata ela não tem validade porque não deu quórum. Sra. Valéria informa que foi registrado na ata que não teve quórum. Sr. Gabriel diz Valéria, você mandou a ata para a gente no dia 18 de novembro e está constando que não tinha o quórum. Sr. Wilson questiona, está dizendo que nós não participamos. Por que é que, como, colegiado que é a comissão, por que é que nós não fomos informados do que estava acontecendo? Você enviou uma rerratificação. Sra. Valéria explica que foi enviado porque teria uma reunião extraordinária. Sr. Wilson diz, eu vou dizer para você a data. A data foi do dia 5. A verificação, da abertura das urnas era no dia 3, correto? Aí você faz uma rerratificação no dia 5 dizendo que, retroativo, os dias 27 e 28 que estava na imprensa oficial, que é a data da abertura. A eleição dos funcionários aqui, vocês pegaram e colocaram mais uma reivindicação do dia 5, o dia 29 e o dia 30. Porque deliberadamente vocês votaram no dia 29 e 30, você junto com o Gabriel. Primeiro que a comissão eleitoral é um colegiado, é um ato unilateral. E aí, somente o Gabriel, no dia 29, no dia 27 e 28, acompanharam a eleição dos funcionários. Como colocou a comissão eleitoral? E quais foram os horários? Sra. Valéria explica que os horários foram na saída do refeitório dos colaboradores. Aumentamos dois dias por conta dos colaboradores noturnos, porque eles falaram que não tinham como vir votar. Isso foi divulgado internamente dentro do hospital, porque eram os colaboradores. Sr. Wilson questiona, isso é discussão entre comissão. É a comissão que decide o que vai ser feito. Então, só quero dizer, dona Cleuza, é que quando a senhora traz a sua verdade, ela não é 100% verdadeira. No dia 5, posterior ao dia 3, fez uma rerratificação para justificar o erro que cometeu lá atrás que eu trouxe. Então, eu acho o seguinte, gente, vocês cometeram vários erros. Dizem que nós não participamos. Por que eu não vim no dia 3? Não deu para poder vir. Nós só somos em 3. O fato de eu não

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 4 de 19</i>	

105 ter vindo no dia 3, no único dia, aí vem essa falácia, dizendo que nós não participamos. Isto é pura
106 mentira, eu não estou discordando da data da alteração, não estou discordando dessa data que vai
107 acontecer, tem que acontecer, mas o que não pode é falar coisas que não é verdade. A minha
108 participação, se eu fosse comunicado, eu participaria sim no dia 3, eu não pude participar. E mais, para
109 concluir, não se pode dizer aqui que vocês vão mudar a comissão eleitoral sem que os conselheiros que
110 fazem parte, que são os três, não abrirem mão, porque se eles não quiserem, aí sim, precisa fazer. Agora,
111 não é para vocês aqui no pleno dizer que vocês vão mudar a comissão eleitoral, que vocês vão destituir,
112 vai cancelar, vai anular, vai extinguir, vai jogar uma bomba. Não, vocês não vão fazer isso. A comissão
113 eleitoral vai permanecer com os mesmos membros, não vai alterar nada. Sra. Maria Cleuza diz, quem
114 falou, Wilson, que vai ser alterado? Outra coisa, você não pode falar que não é verdade aquilo que eu
115 falo. Eu estava presente dia 18, inclusive, no anfiteatro, então eu não admito que fale. A única pessoa
116 que mandou comunicar, foi o Clodoaldo. Você, eu não sei se já estava doente, mas tinha que ter pelo
117 menos os dois usuários, e a gente foi participar disso. Eu não vou admitir que nessa altura que eu estou
118 no conselho ouvir uma palavra mentirosa. Isso eu não vou admitir, até porque eu luto. Eu luto para ser
119 o melhor, o melhor para a saúde, para Jundiaí, para o município e eu não vejo isso acontecer, porque
120 trocou superintendente, trocou e daí qual o problema? Então, ninguém falou de trocar a comissão. Só se
121 alguém desistir. Mais um detalhe, eu acho que tem que ter pelo menos uma pessoa de suplente que não
122 vai ser candidato. Isso eu acho que tem que ter, até porque na falta ou uma doença tem alguém para
123 substituir. Ninguém falou de trocar comissão, Wilson. Então, vamos tocar daqui para frente e que isso
124 se resolva. Porque não é benefício para nós. A gente não tem salário, não tem nada. Vamos lutar
125 realmente para fazer funcionar? Então, é daqui para frente. Marca-se a data, para aprovação. E pronto,
126 ninguém está falando que vai passar por cima de ninguém. É isso que eu quero dizer, Wilson. Respeito
127 muito você e sua fala. Sr. Wilson responde, não Cleuza, não estou te chamando de mentirosa. É a forma
128 como você diz, a data eu não estou discordando. É necessário ter uma data, a data eu acho adequada,
129 não tem problema nenhum, mas é dizer que nós, se fosse interessado, teria participado. No dia 18, por
130 exemplo, eu não podia participar. De jeito nenhum eu conseguia participar. Eu estava aqui na
131 emergência, então não tinha como participar. Sra. Selma diz, foi antes, nem você nem o Cleber
132 apareceram, não deram a justificativa. Sr. Wilson responde, da comissão eleitoral eu não consegui
133 participar. Sra. Selma pergunta: por que você não justificou? Sr. Wilson responde, olha só qual é a sua
134 postura. Eu não justifiquei, eu não tinha como participar e eu não justifiquei. Sra. Valéria explica, nós
135 tentamos realizar a reunião no dia 22, como não tivemos quórum, foi enviada para comissão executiva.
136 A comissão executiva encaminhou ao pleno. O pleno é soberano. Então isso foi deliberado pelo pleno.
137 Sr. Wilson pergunta: qual é o prazo para convocar uma extraordinária? Sra. Valéria responde, sete dias.
138 Sr. Wilson questiona, no dia 3 da abertura das fichas, vocês, ali, liberada mente, vocês marcaram uma
139 reunião para o dia 4, uma reunião extraordinária para o dia 4. Sra. Valéria informa que no edital já estava
140 a data do dia 3, então todos já estavam sabendo. Sra. Thaiza diz, questão de ordem, por gentileza, estou
141 com a mão levantada. Está virando um monólogo e é muito ruim pedir a fala e que seja respeitada, não
142 interrompida, interromper de todo mundo. Então vamos lá. Com licença, Wilson, com licença. Com todo
143 respeito. A dona Cleuza fala e você interrompe, a Valéria explica e você interrompe. A gente não está
144 numa discussão. Se você quer discutir, é um direito seu, mas aqui não é o momento. Vamos seguir o
145 regimento, garantir a ordem, o respeito de todos, porque todo mundo foi eleito conselheiro aqui,
146 independente do seu segmento. Então acho que ninguém está aqui para perder tempo, está por respeito.
147 Vamos ter uma pessoa falando, vamos ser educados, pelo menos tentar. Existe um regimento, casos
148 análogos podem ser discutidos. Quando a comissão falha por alguma razão, não justifica, não dá quórum,
149 o pessoal está estudando corretamente, está previsto no regimento, no nosso conselho, correto? Está
150 sendo seguido. Agora, eu não estou entendendo, permita-me, Fernando, eu não consigo entender o teor
151 dessa discussão que não vai levar a lugar nenhum, porque infelizmente existe um hábito difícil de ataque

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 5 de 19</i>	

por parte de alguns conselheiros aqui, e isso é péssimo para a discussão dos trabalhos. Eu não sei onde que essa discussão quer chegar, mas eu não vejo pertinência para esse assunto, porque a grande maioria dos conselheiros, mesmo não membros da comissão. Como eu, a gente está ciente, tudo o que foi perguntado a Valéria, genuinamente esclareceu, dona Cleuza me parece que está mais bem informada, e eu junto com o Ralf, do que os próprios membros da comissão. Bom, pelo menos nós tivemos interesse em perguntar. E a Valéria satisfatoriamente, como sempre, de um modo muito gentil, nos trouxe as informações. Então eu peço, encarecidamente, de uma forma ética, que o próprio regimento, desde o colegiado, seja respeitado, a ordem, a organização, os direitos de fala, os casos omissos análogos serão discutidos. Já foi explicado, já em três ou quatro reuniões do pleno, que não teve quórum. O porquê, gente, é problema de vocês, resolvem individualmente. Mas trazer todas as vezes assuntos de comissão, falhas para o pleno e querem cobrar em cima da hora, perdoem-me, mas eu acredito que as pessoas que trabalham, que correm atrás, que buscam a administração do São Vicente não estão aqui para isso, para tentar sanar capricho de conselheiro usuário. Então eu peço, Fernando, com todo respeito, garanta a ordem, porque se continuar desse jeito, vai virar um monólogo de ataque com uma grande maioria. Não vale a pena. E não vai chegar em lugar nenhum. A nossa função aqui é ajudar o hospital e não ficar atacando o funcionário, como tem acontecido recorrentemente com a Valéria. Então, muito obrigado. Eu peço que também se garanta o direito de fala de quem estiver com a palavra, sem interrupções. Eu acho que é o mínimo de uma sociedade civil organizada e respeitosa, senão continua a barbárie. Sr. Wilson responde, eu só quero deixar claro o seguinte, quando diz que nós faltamos, não faltamos, porque eu quis participar, então o que eu estou afirmando aqui é a impiedade, onde a dona Thaiza, por exemplo, espalha nos quatro cantos que os interessados precisavam participar e, eu, por exemplo, aí você pode falar, porque eu mencionei o seu nome agora, mas eu não deixei de participar, nós só não fomos comunicados, como eu disse aí, em relação à situação, nós não acompanhamos nem a lacração da urna, dos funcionários, não acompanhamos nada. Vocês não avisaram nada. Como vocês fazem por conta disso. Cria dois prazos, duas datas diferentes para a nova eleição sem consultar a comissão, sem informar para a gente, sem se quer mandar um comunicado por e-mail, pelo WhatsApp, ou qualquer coisa que seja, devido à falta de comunicação dos funcionários que não sabiam da eleição, podemos prorrogar o prazo e colocar isso daí como errado? Não, nem isso vocês fizeram. Então não tem erro nenhum que a gente está fazendo. Eu estou falando uma coisa que foi cometida de maneira errada e arbitrária. Assim como vocês hoje fizeram a reunião às duas horas da tarde. Dra. Érica pela a palavra e diz Valéria, pela ordem, um minuto só, respeito ao posicionamento de todos vocês, mas para não atrapalhar o bom andamento, registra aquilo que o Wilson quer registrar em ata e prossegue a votação, senão é como, me parece que todos querem falar um pouco sobre o assunto, isso é uma questão deliberada por reuniões anteriores, se ele quer registrar alguma coisa, o Wilson registra, fala, eu quero registrar, e a gente prossegue, senão não vai conseguir andar com a reunião, porque não está em votação aquilo que o senhor está colocando, entende? Não está em votação. A gente respeita muito sua posição e por isso eu aconselho, como você disse, que registre em ata qual o seu pleito, o que o senhor quer registrar e prossiga, só fazendo os mesmos trabalhos. Sr. Wilson diz, o que eu quero registrar aqui é que quando traz a fala de que nós não participamos, não é verdade, nós não fomos comunicados, então não participamos porque não fomos comunicados, é isso que precisa ficar registrado. Dra. Érica responde, então, a Valéria registra, Wilson, a Valéria já está registrando isso mais do que uma vez, o senhor repetiu e eu acredito que já esteja registrado, correto, Valéria? Sra. Valéria responde, sim. Dra. Érica diz, então, está registrado, podemos passar para frente só para dar mais uma dinâmica na reunião. Pode ser? Aí a gente vai discutir os próximos pontos. Sra. Lucimara, pede a palavra e diz eu também quero deixar registrado que como membro da comissão eu estive presente e realmente confirmo que não houve quórum. Então nós não pudemos dar prosseguimento aos trabalhos. Sra. Valéria diz, eu gostaria de saber de todos receberam o cronograma que eu encaminhei com a data, se podemos seguir com essas datas ou alguém tem algum

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 6 de 19</i>	

199 evento nesse dia que não pode comparecer. O edital incluirá essas datas do cronograma, com a
200 publicação na imprensa oficial para o dia 19 de dezembro. A avaliação das fichas pela comissão eleitoral
201 ocorrerá no dia 13 de janeiro, e os encaminhamentos dos candidatos aptos e inaptos serão feitos no dia
202 16 de janeiro. O prazo para recursos será de 19 a 22 de janeiro, e a avaliação desses recursos acontecerá
203 no dia 29 de janeiro. A publicação com os deferimentos finais na imprensa oficial será no dia 4 de
204 fevereiro de 2026, e a eleição será realizada no dia 20 de fevereiro. Sra. Valéria pergunta se podemos
205 eleger um suplente na comissão, caso tenha falta de algum membro. Dra. Érica responde, se o pleno
206 votar, sim. Mas assim, o importante é registrar que, se a reunião da comissão for realizar por falta de
207 um ou dois membros, eu não entendo que seja motivo para não se realizar a reunião e avaliar as fichas,
208 por exemplo. Porque se a reunião é previamente convocada, a menos que exista, caso for algo de força
209 maior, não vejo motivo para ela não se realizar, ainda que não haja membros comparecentes. Eu não
210 vejo motivo para adiar ou não fazer as reuniões se não tiver um componente ou dois, por exemplo, ainda
211 que seja de um segmento ou de outro, porque todos estão convocados e se não houver caso fortuito
212 força maior, volto a insistir. Não há motivo para adiar, eu não adiaria, eu sugiro não adiar e que o pleno
213 decida esse inconcesso agora para que não haja dúvida no futuro, que a reunião se realize, pelo menos
214 com um quórum mínimo de um ou dois ou três, independente do segmento. Sra. Maria Cleuza diz, eu
215 também acho, que é um ponto certo. Sra. Thaiza pede a palavra e diz bom, são dois apontamentos.
216 Primeira pergunta, eu não consegui compreender a data eleitoral, confirma para mim é dia 20 de
217 fevereiro? Ou é somente a comissão, dia 20. Sra. Valéria responde que no dia 20 é a eleição. Sra. Thaiza
218 diz, uma sugestão é saber se a data da eleição do São Vicente, ela está alinhada com a eleição do Conselho
219 Municipal de Saúde. Por que esse apontamento, Valéria? Porque dentro do segmento usuário, nós temos
220 o segmento de indicação do COMUS, correto? Então eu gostaria de ter a certeza e que fosse visto que o
221 segmento de participação do usuário é muito importante também a relação e a proximidade junto ao
222 Conselho Municipal, mesmo compreendendo que este conselho é autônomo e independente do COMUS.
223 Mas por uma questão de relação às políticas de saúde do município e territorial, é muito importante
224 esse segmento. Inclusive é o segmento que eu faço parte por conta de divergências das eleições, o nosso
225 segmento ficou sem o direito de participação nas comissões e isso foi muito ruim para o andamento dos
226 trabalhos. Então, a fala da doutora Érica é sugerir que a suplência seja composta por membros não
227 conselheiros usuários. Por quê? Até para garantir a imparcialidade, correto? E que se tenham pessoas
228 que possam estar presentes. Já que o segmento dos trabalhadores é individual independente do
229 segmento usuário, e os representantes da administração pública e administração institucional, também
230 garantem a imparcialidade do interesse da eleição do segmento do usuário simples do SUS. Então,
231 recapitulando, a verificação se as datas são compatíveis e próximas à eleição do COMUS, porque o ideal
232 é que seja na sequência do COMUS, não anterior a ela, por conta do segmento representante do COMUS,
233 indica que a eleição do COMUS é na sequência do COMUS, e que o segmento do COMUS é indicado. E a
234 questão da suplência ser a indicação de pessoas que não sejam conselheiros usuários para a comissão
235 eleitoral. Pensando em evitar tumulto, desgaste, conflito de interesse. Eu acho que a palavra principal é
236 evitar o conflito de interesse deste próprio segmento. Sr. Agostinho pede a palavra e diz está vencendo
237 meu mandato, eu gostaria de saber a data das próximas reuniões. Sra. Valéria informa que o mandato
238 desse conselho será até fevereiro, ou seja, até os próximos membros assumirem. Sr. Ralf diz, eu fico à
239 disposição da comissão para ser suplente ou titular na eleição. Eu faço parte do COMUS, na eleição do
240 COMUS. Então eu fico à disposição. Se precisar, eu estive presente nas reuniões da comissão para
241 verificar, para fiscalizar se o trabalho estava andando normal. Então eu ponho o meu nome à disposição.
242 Sra. Valéria diz, sobre a fala da conselheira Thaiza, a recomposição das comissões ocorre quando os
243 novos membros tomam posse. Como eles entram depois, não participam das comissões. No entanto,
244 quando formos recompor as comissões, os interessados podem se candidatar e, após uma nova
245 indicação, faremos uma nova recomposição das comissões. Sra. Maria Cleuza responde, é, até porque o

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 7 de 19</i>	

246 novo conselho do COMUS tem que ter sua vaga garantida para participar das comissões, então eu acho
247 legal que mesmo se acontecer antes, que depois haja isso para não acontecer como aconteceu essa vez.
248 Eu acho legal fazer isso. Sra. Valéria pergunta: mais alguma dúvida referente ao cronograma para dar
249 continuidade a eleição. Comunica que será colocado em votação que a reunião agendada para o dia 13
250 de janeiro de 2026 ocorrerá independentemente do número de membros do segmento presente.
251 **Iniciando a votação:** Maria Cleuza aprova, Ivete aprova, Wilson não aprova, Ralf aprova, Fernando
252 aprova, Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova, Lucimara aprova, totalizando 11
253 votos de aprovações é aprovado dar continuidade ao processo eleitoral com as datas apresentadas. Sra.
254 Maria Cleuza sugere colocar em votação que tenha membro suplente na comissão eleitoral. Sr. Adilson
255 pergunta se candidato pode ingressar nessa comissão. Sra. Valéria explica que não, apenas os
256 conselheiros que não são candidatos da eleição. Sr. Ralf é o único a se candidatar para ser suplente na
257 comissão eleitoral. **Iniciando a votação:** Adilson aprova, Maria Cleuza aprova, Ivete aprova, Wilson não
258 aprova, Ralf aprova, Fernando aprova, Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova,
259 Lucimara aprova, totalizando 12 votos de aprovações, o conselheiro Ralf assume como suplente na
260 comissão eleitoral. Sra. Valéria esclarece que, em razão da saída de Marcel e Liba, Fernando passa a
261 integrar as comissões das quais eles faziam parte. Como o sexto item de pauta já foi discutido, não
262 vamos realizar ele. **Iniciando os informes,** Sr. Wilson pede a palavra e pergunta a doutora Érica está aí
263 ainda? Nesses quatro anos que nós estamos aqui, todas as vezes em que a gente pede, partindo do
264 princípio da transparência, da publicidade, a gente busca realmente todas as lutas nossas aqui. Nesse
265 embate que a senhora acaba vendo, mas ele só tem um objetivo, alcançar um estado final, que é o
266 paciente. Como nós aqui não somos médicos. A gente luta para que, lá na ponta, o paciente seja atendido.
267 Isso é possível com dinheiro, porque tudo se faz, e se tratando do capitalismo, tudo se faz com dinheiro.
268 E nesses quatro anos eu tenho feito as mesmas perguntas e nunca foi esclarecida documentalmente.
269 Todas as vezes em que eu exijo que seja publicitado a remuneração da diretoria do Hospital São Vicente,
270 inclusive da superintendência, a alegação que eu tenho é que há um parecer do jurídico que não dá para
271 colocar aquela coisa toda. A senhora pode, por favor, encaminhar para a gente esse parecer, doutora?
272 Por favor, para que a gente possa entender, a remuneração da diretoria, inclusive da superintendência,
273 ela é do convênio? Se ela não for do convênio, doutora, não nos interessa. Não cabe a nós discutirmos
274 isso, porque eu só fiscalizo o capitalismo que é do convênio. E aí sim me interessa. E por que isso? Porque
275 nós já vimos no passado agora, quase milhões de reais que a gente gastou aí. Dra. Érica responde e
276 explica eu fiz esse parecer mais de uma vez. Eu vou tentar resumir. Para o Tribunal de Contas, inclusive,
277 mais de uma vez que foi aceito. Porque assim, a gente tem aí, não se foge do conceito de que todo
278 funcionário do hospital, ele é, de alguma forma, agente público. Só que existe um mix aí, entre agente
279 público e funcionário privado. Infelizmente, o que se tenta impor para o nosso funcionário, são todos os
280 donos de um agente público, sem ter os bônus. Ele é dispensado por justa causa, ele não tem quinquênio,
281 por exemplo, ele não tem algumas vantagens do serviço. Isso é um ponto. Segundo ponto, existem aí
282 precedentes jurisprudenciais condenando em dano moral por exposição do funcionário. Então, é uma
283 questão de se posicionar. E a diretoria anterior e a superintendência anterior resolveram não assumir
284 o risco de ter que pagar dano moral para o universo de 3.500 funcionários que tivessem seus salários
285 publicados. O Tribunal de Contas tem aceitado, com uma certa regularidade, as faixas de salário que a
286 gente tem. E, não obstante isso, a prefeitura tem essa informação aberta. Se ela quisesse divulgar isso,
287 ela poderia, mas ela também não quer correr sem isso. Então, assim, é um mix de conceitos que se
288 misturam. Mas tudo é uma questão de se posicionar. Quer assumir risco de ter prejuízo? A gente pode
289 pensar nisso, mas até hoje não se quis assumir esse risco, nem por nós, nem pela prefeitura, nem pela
290 atual gestão. Até onde sei, posso estar errada, nesses últimos tempos não tenho acompanhado aí com
291 essa atual gestão, mas até onde sei, ninguém quis assumir esse risco. Sr. Wilson diz, a gente vai pedir
292 pela lei de acesso à informação, então, que aí a gente pega a fundamenta. Dra. Érica responde, Wilson,

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 8 de 19</i>	

293 da mesma maneira como você solicita para o hospital, pode solicitar para a prefeitura, tem um sistema
294 dentro da prefeitura, isso eu já falei algumas vezes, que tem o salário de todo mundo. Se a Secretaria de
295 Saúde entende que deve dar publicidade para os conselheiros, sejam do COMUS ou seja do Conselho, ela
296 pode fazer. Isso a gente já falou, tanto para a gestão passada quanto para essa. Sr. Wilson diz eu não
297 lembro de ter constado isso em nenhuma ata. Dra. Érica, não, e eu não participei de nenhuma reunião e
298 nem ata, me foram solicitados pareceres. Primeiros do Tribunal de Contas, algumas vezes, e foi dado, foi
299 feito defesa e aceita pelo Tribunal de Contas, que aliás tem elogiado o nosso portal da transparência em
300 algumas ocasiões. A gente veio aprimorando com o tempo aí, é lógico que se tinha uma forma muito
301 rudimentar em 2017 e ele foi evoluindo numa crescente muito boa durante os últimos anos e hoje, eu
302 reputo que hoje ele está muito mais transparente do que era. É lógico que não é passiva de falhas, porque
303 todo mundo tem falha e sendo apontadas as falhas, a gente vai se ajustando, não há problema de se fazer
304 isso. Agora, essa questão dos salários, ela sempre foi uma pergunta do Conselho, seja do COMUS ou seja
305 do Conselho Gestor. Sempre esclareceremos. Agora, se quiser, a gente pode rememorar esses pareceres,
306 constem na ata que você quer esse parecer e a gente manda de novo. Eu já o tenho pronto em várias
307 versões. Sr. Wilson diz, sim, doutora, eu solicito, eu gostaria de receber sim esse parecer e aí a gente vai
308 encaminhar o pedido pela lei de acesso à informação ao município e até a gente entender que realmente
309 a gente paga muito para a diretoria, a gente não sabe quanto, paga muito para a superintendência, a
310 gente não sabe quanto e a gente sempre ouve, não tem dinheiro no hospital, aí tem que ficar pegando
311 migalhas, foi o que eu ouvi na última gestão da superintendência, na anterior também, mas na hora de
312 pagar a rescisão, na hora de pagar tudo, tem dinheiro para eles e lá na ponta falta dinheiro, que é o
313 paciente, que é o que todos nós, é o que a dona Cleuza sempre fala, temos que lutar pelo leito, lutar por
314 isso, ela está certa quando ela fala isso, mas aí não tem leito porque não tem dinheiro para contratar. E
315 aí, mas para poder pagar os salários que eu acho um absurdo, aí nós temos sim dinheiro para poder
316 pagar. Quanto que é isso? Nós não sabemos. Partindo do princípio da administração pública, doutora,
317 sempre isso. E aí sim, a gente vai fazer um paralelo para ver se faz sentido ou não. Porque é o nosso
318 dinheiro que paga todo mundo que está aqui. Sempre foi assim. Então, a gente vai respeitar, quando vier
319 a informação, vai respeitar o seu parecer. Eu queria só fazer uma pergunta para o Fernando. Eu queria
320 finalizar, a minha última fala agora aqui é, mais uma vez, utilizando a transparência, a publicidade, a
321 qualidade dos serviços ofertados para paciente e como os colaboradores são tratados. Na reunião da
322 comissão financeira, eu apresentei para você, eu pedi lá no dia 1º de setembro e faltou transparência
323 total. Nós não sabemos quanto é que teve de redução e economia com a saída da TeJofran, não sabemos
324 quanto é que teve de redução com os imóveis que foram devolvidos, se é que foram devolvidos, inclusive
325 nem prestaram conta para a gente e as empresas Tascom, Ardut e MSG são empresas que trazem
326 prejuízo para o hospital. E prejuízos que nós já comprovamos já, tanto é que uma delas que foi a TeJofran
327 já saiu daqui. E aí a gente não tem essa transparência aqui. Por inúmeros motivos fomos enrolados. A
328 gente pedia para poder vir a empresa, aí vinha o faxineiro, menos o responsável da empresa. Então isso
329 gera muita estranheza. Teve um dia que nós fomos à reunião e nos convocamos a reunião, eu falei que
330 ia participar presencialmente da reunião, que nós convocamos uma extraordinária, aí a Valéria
331 respondeu que a empresa estava participando online. Isso aí foi agora em agosto. O que aconteceu? Nós
332 estávamos lá naquela sala, onde o pessoal está, e a gente estava vendo todos os bonitinhos tudo aqui
333 sentado. Quando eu falei que vinha aqui, chamaram a guarda municipal e não deixaram a gente entrar
334 para poder participar da reunião. Então isso aí significa dizer que não quer o cara a cara, não quer a
335 cobrança, não quer mostrar nem os números. E aí a gente está vendo essas empresas, elas trazem
336 prejuízo para o hospital. E aí a gente não pode permitir que isso continue. Esse é um ponto, Fernando. E
337 o outro, eu estou com vários funcionários. Inclusive eu tenho acompanhado funcionários que já
338 tentaram cometer suicídio, trouxemos isso na última reunião e nós não tivemos a assistência da
339 diretoria desse hospital. Todas elas já sabem disso e os funcionários, eles estão à beira de praticar. Não

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 9 de 19</i>	

340 sei se você conhece a história do suicídio aqui no departamento dos colaboradores. E eu tenho trazido
341 isso e por que fecham os olhos, por que ignoram isso, por que abandonam esses colaboradores? E por
342 último, Fernando, as meninas aqui do PA Central, elas são assediadas moralmente, são assediadas
343 sensualmente, para poder sair do PA Central e vir aqui, para poder jantar aqui no hospital. Já foi pedido
344 só há cinco meses pedindo o vale-refeição para essas meninas e disseram que não tem dinheiro para
345 isso. Posterior a esse pedido, devolveu os prédios que estavam alugados. Posterior a isso, devolveu a
346 Tejofran que trabalhava nos quatro PAs, muito dinheiro, só que no PA Central era mais de 200 mil por
347 mês, para trabalhar com 17, 18 pessoas aqui. Sobrou dinheiro. Por que coloca essas meninas numa
348 condição de impossível? Uma possível violência sexual, isso daí era possível acontecer, e elas relatam.
349 Eu venho aqui à noite e elas relatam isso. Hoje eu não vou descer, eu não estou segura. E a gente não
350 oferece segurança nenhuma para eles. Ah, mas colocou a guarda municipal aqui. A guarda municipal
351 não é para proteger pessoas e bens privados, que é o caso do PA Central. Ela não é para isso. Então dizer
352 que a guarda municipal está garantindo essa falsa segurança, isso não é verdade. Então eu preciso saber
353 qual é o custo, já encaminhei, dia 9 de agosto, o custo para fornecer o vale refeição aos profissionais,
354 com todo esse dinheiro que sobrou, por que não dá esse valor de refeição? Esse pedido que eu estou
355 fazendo para você. Sr. Fernando, pergunta, você documentou isso aí para nós? Sr. Wilson responde, no
356 dia 1º do mês 9, e isso documentado, fora que pedi nas reuniões de maio, abril, junho, julho, aí
357 documentei agora, e aí enrola, enrola, enrola. Sr. Fernando diz, então, só para constar em ata, o pedido
358 que o Wilson fez, eu vou depois devolver para ele, por inscrito, isso daí, tá. Sr. Wilson diz, não é uma
359 cobrança para você Fernando. Sr. Fernando responde, eu acho que há uma confusão, a gente só
360 precisava validar isso, porque aí em outro momento a gente discute entre a fiscalização e o mandatório.
361 Fiscalizar não é falar o que tem que fazer, são coisas distintas. Então a gente só precisava alinhar isso
362 muito bem, porque você me faz algumas palavras que você quer falar com o terceiro. O terceiro é a
363 responsabilidade nossa, do hospital. Eu falo com o terceiro e não com vocês. Você tem que fiscalizar o
364 hospital, e não o terceiro. Eu entendi que vocês pediam reunião, pedem essas coisas. Se eu demonstrar
365 para vocês, as contas são abertas, todo o processo é aberto. Minha proposta é trabalhar aqui com
366 sustentabilidade. A empresa precisa sobreviver. E isso é do primeiro escalão, do último escalão a gente
367 vai dar atenção, tá? Mas eu faço questão, só de constar em ata, a gente responde para o Wilson. Sr. Wilson
368 diz, lembrando, quando ele fala que a fiscalização, o conselho fiscal, o conselho do hospital São Vicente,
369 ele faz a fiscalização da estrutura operacional, administrativo e financeiro, então a gente entende do
370 nosso limite para não ultrapassar. Sr. Joaci, pede a palavra e diz eu estou vendo as cestas de Natal do
371 hospital São Vicente, isso é uma pouca vergonha. Porque no passado, bem recente, há um ano, a cesta
372 básica era maior. E quando a gente não trata o funcionário bem, a gente não trata os pacientes bem. É
373 isso que a gente tem visto, aqui no hospital. Eu vi a semana passada também que algumas pessoas
374 recebiam aquele Hopi Hari e outras não recebiam. Isso tem que acabar. Porque a gente pensou que ao
375 longo do tempo com a saída do Matheus ia melhorar a vida das pessoas. Eu estou vendo cada vez mais
376 piorar a vida das pessoas. Eu também gostaria de fazer uma denúncia, uma denúncia de linha grave,
377 onde o consultório 7 e 4, ele não pode ter internado ninguém, porque ele não tem ali sequer nenhum
378 aparato que manda a legislação do SUS, Fernando, que pode estar internando um paciente ali de
379 isolamento. Como é que você está internando um paciente de isolamento ali naquela situação. E a gente
380 não pode reclamar que não tem dinheiro, porque quando a gente reclama que não tem dinheiro. No
381 plano de trabalho ele não está contratado superintendente. O hospital foi lá e contratou
382 superintendente. É isso que a gente tem que saber, se o plano de trabalho não tem, contratou. Tinha um
383 diretor que dizia não tem dinheiro, contratou, mandou o diretor embora e contratou outro diretor. O
384 diretor está ganhando, deve ser mais porque não está fazendo transparência, um valor de R\$ 36 mil.
385 Então a gente tem que olhar isso. O quarto 104 que eu passei ali agora, aquilo não é um lugar cabível de
386 ter pessoas. Tem pessoa de Câncer, Fernando, tem uma lei no município, que vossa excelência não deve

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 10 de 19</i>	

387 saber, mas se o senhor quiser eu trago para o senhor, que diz que um paciente de Câncer com 24 horas
388 tem que fechar o diagnóstico dele. Tem uma lei no município. Isso foi aprovado na época do prefeito
389 Luiz Fernando Machado. O Luiz Fernando Machado vetou, os vereadores derrubaram o veto e a lei
390 prevalece. Porque essa lei prevaleceu lá. E eu gostaria, Fernando, que isso se prevalecesse. O que que
391 acontece, gente, Fernando? Os altos salários do hospital São Vicente, não dá qualidade de serviço para
392 as pessoas. E aí a gente fica perdido. Tem um senhor cidadão aqui, que ele está com seis meses aqui
393 dentro, esperando o procedimento. Tem pessoas aqui dentro que já estão de alta, esperando para fazer
394 a hemodiálise, e não está tendo. Onde está a administração? Troca a gente, troca o superintendente, mas
395 ninguém está preocupado com o paciente. A única preocupação é o saldo do salário, que não está no
396 portal da transparência, que ninguém tem o direito de fazer isso, que ninguém tem o direito de meter o
397 dedo na fogueira. E vou dizer para vocês, eu já dei um ano, a gente não pode ficar mais conversando, nós
398 já demos para essa gestão do Hospital São Vicente um ano para que ele se adequasse. Se eles não se
399 adequarem a partir do dia 1º de janeiro, é o jeito de levar no Ministério Público, as pessoas estão
400 morrendo. Tem pessoas aqui que estão vindo aqui, mulheres aqui, estão pedindo dignidade, pedindo
401 socorro. Estão clamando. E aí vocês ficam aqui dizendo, ah, joga para lá para outro. Vocês pegaram a
402 semana passada a Lucimar promoveu a Jaqueline, está ganhando uns 26 mil reais. Eu fui puxar de um
403 hospital público no privado, uma pessoa com esse cargo ganha 8 mil reais. Aqui vocês estão pagando,
404 onde está a organização do hospital? A prioridade não é o paciente, aqui é os meus amigos que eu trago.
405 Quando eu vim essa semana, apareceu uma menina aí, é nova, deve estar ganhando uns 40 mil reais já.
406 Tem um cara aqui que não sabia que é o Alex, não sei o que lá, ganha mais 30 mil reais. Por que não
407 enxuga pessoas? Contrata leitos aqui embaixo, onde contratou no passado, que tinha 40 leitos. E até
408 hoje, vocês não têm resposta, a resposta é ouvidoria. Fernando, nós queremos saber de você, você vai
409 dar um jeito no hospital São Vicente, resolver a vida das pessoas, ou você vai ser mais um que está aqui
410 só para receber o seu salário. Sr. Fernando responde, eu não consigo te responder tudo, sim, nós vamos
411 resolver isso, até o dia 1º de janeiro, eu não consigo dia 1º, estou aqui 3 semanas, resolver todas essas
412 pendências. Da mesma maneira que eu falei para o Wilson, boa parte do que você comentou aqui me
413 preocupa que você fala de tratar bem, de piorar. E o hospital tem bons elogios hoje. Ele não consegue
414 atender todo mundo. Nós temos uma demanda maior do que a nossa capacidade aqui e a gente está
415 ajustando isso. Então, só peço um pouco de equilíbrio, porque você tem uma fala negativa, que eu acho
416 que a gente tem que ter observação, mas, do outro lado, eu tenho muitas falas positivas sobre o hospital.
417 Então, eu quero buscar esse equilíbrio para a gente não tomar nenhum partido só ruim. E o hospital faz
418 um trabalho excelente hoje, muito bom. Eu vou te responder isso, mas eu não consigo agora, senão a
419 gente fica até as oito da noite. A gente tem que ouvir todos e eu faço como eu fazia com o Wilson aqui.
420 Eu faço uma reunião à parte contigo, pode ser junto com o Wilson para a gente falar a parte disso aqui.
421 Pode ser? Sr. Joaci, diz pode ser. Quando você fala que eu sou negativo. Eu estou indignado porque tem
422 aquela senhora, tem aquele familiar aqui. Sr. Fernando responde, eu não falei que você é negativo, eu
423 falei de forma negativa. Eu falei de forma negativa a fala, eu não falei que você é negativo. Sr. Joaci diz, o
424 que eu estou falando aqui, estou falando do sentimento de quem está morrendo. Não é o sentimento de
425 quem está vivo. Sra. Thaiza pede a palavra e diz Fernando, eu acabei esquecendo de lhe dar as boas-
426 vindas. Que Deus abençoe o trabalho que você faz. Eu só peço que, aproveitando as falas de alguns
427 conselheiros, você considere o seguinte. Honestamente, o trabalho que eu faço já muitos anos na saúde,
428 voluntariamente, pouco me importa quais são os salários dos funcionários do São Vicente ou da
429 administração, desde que entregue aquilo que a prefeitura está contratando, que é a qualidade do
430 serviço e o acesso. Em relação às falas apresentadas, eu acho que não tem dúvidas, não é possível que
431 seja somente um sentimento meu, mas é o cuidado com a sede e a exposição do colaborador, que não
432 pode ser tratado com dois pesos e duas medidas. Ah, eu quero saber o salário do diretor, qual o objetivo
433 disso? A gente não tem um hospital público, a gente tem que estar contratando a Faculdade de Medicina,

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 11 de 19</i>	

o Hospital Universitário, o Hospital São Vicente, o Hospital Santa Elisa, porque infelizmente, durante todos esses anos de resistência de Jundiaí, nós não tivemos interesse político em se construir um hospital público, municipal. Contudo, dizendo isso, a gente precisa contratar serviço e garantir o cuidado da atenção especializada e alta complexidade para salvar vidas. E graças a Deus hoje já se começa uma política de integração entre a atenção primária, secundária, terciária e suplementar. Eu acredito que nos próximos anos a gente consiga equalizar e garantir um acesso com uma melhor qualidade sempre para a nossa população, que cresce bastante, porque Jundiaí é uma cidade encantadora, e nós temos um SUS em acrescência. Temos uma população envelhecendo e isso é prioridade para quem está ali na linha de frente trabalhando pela saúde, seja gestor, funcionário público, profissional de saúde ou conselheiro que topa o desafio. O que eu peço é que seja considerado a não exposição dos trabalhadores, porque infelizmente existe muito assédio por parte de conselheiro que acha que é gestor. Isso é triste. Porque vários colaboradores, tanto dos PAs quanto do Hospital São Vicente, aos quais a gente tem relacionamento, ligam para contar e relatar falas de abuso e de assédio. Então, assim, Fernando, eu peço a você e a doutora Érica que se tome muito cuidado, porque, infelizmente, existe uma cultura e um hábito de uma minoria em dizer eu pago. Infelizmente, ou felizmente, não é a pessoa que paga, é o cidadão jundiaense que arrecada imposto, paga e pode acompanhar. Certo? Então, pensando na preservação do serviço e principalmente da saúde mental do trabalhador, que ele não seja exposto mais uma vez de uma forma tão vil, que a doutora Erica possa compartilhar a todos os membros do colegiado e aquele conselheiro que tiver interesse em saber quanto que alguém ganha, que pelo menos assine um termo de sigilo e confidencialidade para garantir e preservar o colaborador, para que ele não seja mais uma vítima de assédio de pessoas que se acham poderosas e não dedicam tanto tempo em ajudar a sociedade ou a instituição. Bom, aqui eu encerro e agradeço o momento de fala, a paciência, que Deus abençoe a todos que ficaram até aqui e que o regimento seja seguido e acabe de uma vez por todas essa prática de trazer demanda no pleno para resolver. Ele tem ouvidoria, ele tem protocolo, ele tem fluxo. Pelo menos eu sei usar. É interessante que os conselheiros tivessem pelo menos uma capacitação para aprender a usar o serviço e parar de uma vez por todas de ficar expondo o paciente numa reunião de pleno, fazendo as pessoas saírem de suas casas na esperança de conseguir um atendimento, de passar na frente. É muito triste porque a pessoa fica com esperança. Ela sai de sua casa, está precisando e ao invés de seguir o protocolo, pelo menos o conselheiro tinha a obrigação de fazer, passar o paciente numa ouvidoria, fazer um acolhimento junto aos serviços assistenciais, mas não, fica expondo o paciente que já está fragilizado a uma exaustiva e tumultuada reunião de pleno para tentar vender uma facilidade. Isso é muito triste. Eu espero que você se debruce, Fernando, em relação ao regimento e coloque ordem na casa, porque eu acho que já está bem claro que existe muita bagunça e muito a se resolver, principalmente em conduta de conselheiro usuário, né, que eu acho que o maior interessado devia ser o usuário e ele não tinha que vir ao conselho para tumultuar e sim para tentar ajudar a instituição a ser cada dia melhor. Sr. Cesar pede a palavra e diz, meu pai adoeceu com um problema sério de câncer. Ele deu a entrada no São Vicente, passou 4 dias na cadeira, eu tive que me alterar, não é culpa dos funcionários, pelo amor de Deus. O São Vicente tem excelentes funcionários, excelentes médicos, excelentes pessoas que lidam com o doente, o que acontece? Enfim, hoje meu pai está em casa, com o mesmo problema da doença, infelizmente eu tive que agir de uma forma meio deselegante, porque no Estatuto do Idoso, no artigo 15, que fala da saúde do idoso, além de prioridade, ele tem que ser atendido, sanado os problemas, e se isso não resolver, a gente tem que procurar algumas alternativas. Só que assim, eu como pessoa sensata, eu não quero arrumar briga. Meu problema não é causar confusão, porque quando o cidadão causa qualquer tipo de confusão dentro de uma estrutura, o que acontece? A guarda principal vem, não pergunta nada, algema o cidadão e leva como se ele fosse um criminoso, coisa que eu não sou. Eu sou um cara trabalhador, honesto, entendeu? E vejo o meu pai numa situação com o intestino para fora. Uma situação de doença, sendo que o Estado, ou quem é o município, está faltando

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 12 de 19</i>	

481 com ele. Uma pessoa que pagou seus impostos, uma pessoa justa, que nunca cometeu um crime na vida,
482 ensinou corretamente os filhos, criou os filhos. Eu tenho três filhos jundiaenses, que também eu crio
483 muito sacrifício, com dignidade, para que não faça coisa errada. Aí eu vejo uma coisa dessa acontecer, é
484 desumano. O que vocês têm a dizer para mim sobre isso? Sr. Fernando responde, a gente tem um parecer
485 sim, César. Hoje nós estamos tentando buscar, e isso é mais complexo. Que tenha esse primeiro
486 atendimento, que tenha essa resposta. Não é só você, César. E nem seu pai. Eu frequentemente ando
487 pelo hospital com a Dra. Lucimar. A falta de informação ainda é nosso maior problema, César. Esse é um
488 problema de todas as empresas. Eu não estou justificando, eu estou explicando que a nossa proposta é
489 buscar a solução para isso. No caso do seu pai, você já buscou algum atendimento via algum outro setor?
490 Só para eu saber. Sr. César responde, não, o que acontece, ele está em casa, com um prolapso grande,
491 que é a bolsa de colostomia e tem que ser trocada quatro vezes ao dia, não tem qualidade de vida. Porque
492 eu quis ir lá para fazer uma conversão e o médico, uma médica muito jovem, pegou e falou para mim, é
493 meu senhor, sinto muito, aqui é o SUS, o SUS possui um lugar que a gente tem que pegar fila. Não, na
494 hora de cobrar os impostos, existe fila para os impostos. Sr. Fernando diz, eu quero ouvir de vocês isso,
495 se houve um mau atendimento, se não tem continuidade, para que a gente ajuste, tá. Sr. Cesar responde
496 o mau atendimento, eu acho que até não houve. O que houve é que a pessoa foi negligente. Ela sabe o
497 que está acontecendo, mas lava as mãos por quê? Porque está sobrecarregado, não pode ser feito
498 naquele momento. A negligência é a pior coisa que existe para o ser humano. Eu tenho meu negócio
499 hoje, eu sou empresário. Se eu for negligente da iniciativa privada, sabe o que acontece? Você sabe o que
500 acontece com meus contratos? Você perde o contrato. Por que o SUS, ele é negligente das pessoas que
501 pagam os impostos? A minha pergunta é essa. Não é de hoje, não é de agora. O meu sentimento é o
502 sentimento que às vezes até da vontade de chorar, cara, de tristeza. Por quê? Porque eu sou correto, eu
503 sou um homem honesto. Aí eu vejo certas coisas serem desonestas comigo. Ele precisa do exame de
504 colostomia, para saber qual é o tipo de câncer para fazer o tratamento que até agora não deu. Minha
505 irmã acabou de falar, porque minha irmã o acompanha muito mais do que eu. Ele precisa fazer um
506 exame para ver que tipo de câncer que ele tem. Além do tipo de câncer, solucionar o prolapso para poder
507 ter qualidade de vida. Qualidade de vida pelo menos para o final da vida dele. Eu sei que o meu pai não
508 vai viver mais, ele não tem tempo. Ele não vai viver 10 anos mais, eu sei disso. Mas ele tem que ter
509 qualidade. Eu pago os meus impostos. Eu sou um homem honesto. Eu sou trabalhador, eu tenho direito,
510 meu pai tem direito. Eu só não fui na delegacia fazer um boletim de ocorrência, porque eu, César, não
511 gosto de confusão. Mas eu deveria ter ido usando o artigo 15 e o artigo 99 do Estatuto do Idoso. Se vocês
512 não sabem quais são esses artigos, por favor, leiam. Vocês vão ver que têm amparo legal para isso. Só
513 que eu não quis ser um homem a ponto de colocar pessoas trabalhadoras, porque vocês são
514 trabalhadores, outras pessoas são trabalhadoras, a ponto de ir à justiça. Para que isso? Eu acho que
515 pouco de bom senso cabe quando trabalha com dinheiro do povo. Cabe, infelizmente. É uma pena eu
516 dizer isso, mas eu estou decepcionado. Jundiaí, se você buscar na internet, está em quarto lugar uma
517 cidade melhor para se viver. Agora, a gente vai perder essa colocação, porque aí ela é uma das maiores
518 cidades para se investir. Sr. Joaci diz, olha, César. A partir de janeiro, a gente tem que denunciar isso no
519 Ministério Público. Não dá para ser desse jeito, não adianta o Fernando dizer que vai ter isso. Porque as
520 pessoas estão do lado dele. A Lucimar está do lado dele, a Jaqueline. Então, César, eu vou pegar a lei que
521 está na câmara de 24 horas para fechar o diagnóstico, vou pegar essa ata. Sr. Fernando diz, César, como
522 todo paciente nosso, apesar de o Joaci falar que não, como todo paciente nosso, nós vamos dar atenção.
523 Depois deixa o nome do seu pai, que eu prometo lhe dar um retorno desse atendimento, quando vai ser,
524 como está, eu te aviso, tudo bem. Sr. Cesar responde, o meu pai não tem tempo, eu sei que a vida dele
525 não tem tempo, é uma situação gravíssima, só que o que eu peço é humanidade, eu tenho consciência
526 que a doença dele é irreversível, eu tenho consciência, mas ele precisa ter um pouco de tranquilidade
527 para fazer uma saída, só isso. Sra. Gleice pede a palavra e diz, meu filho sofreu um acidente dia 10 de

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 13 de 19</i>	

528 novembro de moto, ele teve um mau surto em cima da moto, e caiu da moto. A partir do momento, a
 529 única coisa que aconteceu, que foi bom, foi o atendimento da ambulância. Fora isso, eu fiquei desde o
 530 dia 10 de novembro até o dia 5 de dezembro. Com ele vindo e voltando do hospital, ninguém descobria
 531 nada. A residente que atendeu ele foi super negligente, porque a partir do momento que ele chegou no
 532 pronto-socorro, eu sou leiga, mas eu sou muito curiosa, então eu busco saber de tudo, busco entender
 533 muita coisa, para a gente não cair na bobeira de falar alguma coisa errada. Ele chegou no hospital,
 534 ninguém examinou ele direito, só apalpam o corpo dele e não viram na coxa dele uma abertura de 10
 535 centímetros que estava perto da veia femoral. Quem viu essa abertura fui eu e meu filho. Ele só está vivo
 536 porque a mãe foi atrás, a mãe foi gritar, a mãe foi fazer, e é uma coisa que eu acho muito desnecessária
 537 a gente ficar gritando para poder receber o atendimento. Foi visto esse corte na perna dele, um dia
 538 depois, e um dia depois, para mim que sou leiga, eu sei que não pode fazer costura, porque os terminais
 539 da perna, as veias em volta do corte já cauterizou e não tem como você costurar de novo. E a residente
 540 fez a costura. Daí por diante começou a negligência, porque mandaram ele para casa, desculpa a palavra,
 541 mas foi o que fizeram, mandaram ele para casa com remédio só para cagar. Mandaram ele para casa
 542 com óleo mineral e dipirona. E na primeira ressonância, estava constando que ele estava com lesões no
 543 pulmão, eu estou com todos os papéis, ele estava com uma lesão no pulmão, uma lesão no rim e várias
 544 microfissuras nas costelas. Eu sei porquê, eu pesquisei na internet e fui conversar com outros médicos
 545 em outros locais. Durante esse tempo eu fiquei indo e voltando, quem me deu suporte foi o Clodoaldo,
 546 e quem me deu suporte, para falar a verdade, eu coloquei na internet o Rock do Silvio Santos, eu acho
 547 que vocês conhecem, ele começou a postar o vídeo que eu fiz, aí o prefeito entrou em contato comigo e
 548 só pediu meu telefone e o nome do meu filho. E depois disso ninguém me deu mais suporte nenhum. Eu
 549 fiquei indo e voltando, a segunda tomografia que ele veio com falta de ar, constava a mesma lesão no
 550 pulmão e a mesma lesão nos rins. Ele voltou para casa, cuspiu sangue. Voltei para o hospital de novo, eu
 551 tenho todas as voltas, todas as idas, eu tenho foto de tudo, eu tirei foto de tudo, até da gota do remédio
 552 que pingava no soro, eu tirei foto. Então, isso tudo foi causado por uma falta de orientação ou
 553 visualização de um médico que assinou sem ver o que a residente dele estava fazendo. Então, assim, a
 554 residente, ela o mandou para casa duas vezes com óleo mineral, apenas com óleo mineral. Hoje eu falo,
 555 eu tenho meu filho vivo, porque a mãe ajoelha e ora, primeiramente por causa de Deus, e segundo,
 556 porque eu fiquei indo e voltando porque se não fosse isso, eu tinha enterrado meu filho. Porque a partir
 557 do momento que você não vê um corte de 10 centímetros, que foi o tamanho da minha mão, na coxa,
 558 perto da veia femoral, e você não faz nada, já começa uma negligência absurda aí. Então, assim, eu vim
 559 da Zona Leste de São Paulo, quando eu vim pra Jundiaí, eu posso falar para vocês que o hospital São
 560 Vicente, ele não é ruim. O que é ruim é a falta de médico olhar o que o residente está fazendo. Isso é
 561 ruim. O Lucas foi o médico que assinou, o que a residente estava fazendo. Só que em nenhum momento
 562 eu vi esse Lucas. Em nenhum momento eu sei quem é esse Lucas. Eu só vi a residente vindo atender. E
 563 ela perguntava, ah, o que você tem? E mandou ele embora para casa. Então, assim, ele está com o vidro
 564 no cotovelo que ninguém tirou. Se você vê o cotovelo dele, o cotovelo direito agora, acabei de mostrar
 565 para o Clodoaldo, você pode ver o cotovelo dele, ele está com o vidro dentro do cotovelo e ninguém
 566 tirou. Esse vidro pode inflamar, esse vidro pode virar alguma coisa. Agora, eu pergunto se alguém me
 567 deu suporte. Aí eu falo para você, eu creio muito em Deus. Acho que se a gente não tiver Deus, a gente
 568 não faz nada na vida. Eu vim orando de madrugada, outro dia, antes da última consulta dele, quem
 569 atendeu a gente, quem fez alguma coisa pela gente, porque a ouvidoria a gente só vai lá, faz o registro e
 570 não tem retorno nenhum. Eu estou cheia de papel de ouvidoria e não tenho retorno nenhum. Só que o
 571 doutor Marco Antônio, que estava dentro da ouvidoria, ligou para o PA, trouxe meu filho novamente,
 572 um médico que estava lá, especialista em trauma, que atendeu meu filho e deu um suporte para a gente,
 573 se não fosse isso, eu tinha voltado com meu filho mais uma vez. Ele está com o vidro no cotovelo, até
 574 agora não foi investigado em nenhum momento por que ele desmaiou em cima da moto, não teve

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 14 de 19	

575 nenhum encaminhamento para neurologista e nem pneumologista, por que precisa ver, por que ele está
576 com os dois pulmões relacionados. Falar, todo mundo aqui vai falar e todo mundo vai contar seu caso,
577 todo mundo vai contar alguma dor, algum problema que aconteceu. Eu acho que o que vocês precisam
578 fazer é se passar por paciente e entrar dentro do hospital para vocês saberem na realidade o que está
579 acontecendo. A gente vai falar tudo o que está acontecendo, mas vocês não têm noção, porque vocês
580 não saem da cadeira de vocês, saem de dentro do hospital para saber realmente o que está acontecendo.
581 As enfermeiras, eu vi enfermeira comentando que elas acabam resolvendo as cagadas que o médico faz.
582 Como que uma enfermeira vai resolver coisa que o médico está fazendo errado? Não é o papel dela. As
583 madrugadas que eu passei sentada com o meu filho dentro do hospital, eu vi várias enfermeiras falando,
584 olha, a gente está tendo que resolver, o que o médico fez errado, essa medicação não está certa. Quando
585 descobriram que o meu filho estava com corte na perna, todo mundo começou a tirar foto. Aí eu vi que
586 tinha coisa errada. Manda alguém de vocês ir lá no hospital e se sentar com o paciente e ser atendido do
587 jeito que a gente é. Por um residente que não sabe nem a metade do que está fazendo. Dinheiro, todo
588 residente vai querer. Mas, assim, o médico que assina pelo residente, ele não dá as caras para atender a
589 gente. E eu não tenho noção de quem é esse Lucas. Eu não faço ideia de quem é esse Lucas. Foi uma
590 residente que atendeu. Ele continuou com o vidro no braço. Eu não tenho encaminhamento para
591 nenhum pneumologista e nenhum neurologista. Meu filho caiu, fez três tomografias, cinco raio-x e está
592 tudo bem. Vai para casa com um remédio, vai tomar um óleo mineral. Quando eu postei na internet, aí
593 eu tive retorno. Acho que até o pessoal do hospital me mandou um retorno. De repente, no dia que
594 aconteceu o acidente, na terceira vez que eu vim para o hospital, aí eu consegui um leito, aí eu consegui
595 um atendimento, mas depois de postar na internet, eu acho que eu não precisaria disso. Sr. Fernando
596 pede para anotar os nomes dos pacientes para fornecer o retorno depois. O que eu queria falar com
597 vocês? Eu acho que o maior problema nosso, de todos, é não ouvir a família e não ouvir o paciente. É o
598 que você acabou de falar agora. Se você não se incomodar, eu acho que vale a sua posição, a situação
599 dele do seu filho, eu trazer para dentro, envolver mais pessoas, eu queria a sua presença, para que você
600 contasse a história para que o pessoal entendesse que qualquer falha do processo, eu cause um
601 problema lá na frente, eu deixo a família não ciente do que está acontecendo. Se não for um problema
602 para você, eu queria você aqui depois para a gente conversar sobre isso. Eu agendo um dia, pode ser. Sr.
603 Nivaldo pede a palavra e diz, a minha questão é a seguinte, meu pai é um idoso de 73 anos, com
604 demência. Meu pai quebrou o fêmur, uma queda em casa, hoje está completando 10 dias. Ele foi
605 socorrido pela ambulância e foi levado lá na UPA, foi umas 22 horas da noite. Lá fizeram um raio-x, não
606 enxergaram que estava o fêmur quebrado, mandou de volta para casa. Na segunda-feira, a perna do pai
607 estava muito inchada, vi que tinha coisa errada. Vamos levar para o hospital, trouxemos aqui, identificou
608 o fêmur quebrado. Meu pai, está internado. Hoje, completando 10 dias que ele está com o fêmur
609 quebrado, não foi feita a cirurgia, ele está com umas feridas enormes no bumbum, o meu pai tem
610 demência, ele não está entendendo o lugar que ele está, ele está fazendo escândalo, está se batendo
611 agora, e o médico que passou falou que talvez a cirurgia dele vai ser no dia 24, eu acho impossível que
612 ele faça no dia de Natal. Então, eu estou aqui pedindo, igual uma senhora que falou isso, não é pulando
613 na frente de atendimento, é porque meu pai, ele tem que ser atendido, ele é um idoso, ele vai acabar
614 pegando uma infecção, e se meu pai morrer, igual o César estava falando aí, eu estou aqui chorando
615 falando com o senhor, eu quero que ele faça a cirurgia do meu pai nessa semana, é isso que eu estou
616 pedindo aqui, porque a situação do meu pai, é muito grave. Passei a noite inteira com ele aqui hoje, fui
617 trabalhar estou sem dormir, porque eu amo, ele é tudo para mim. Eu quero que ele seja feito a cirurgia
618 dele o mais breve possível. E com relação a tudo que eu falei com o senhor, eu já fui na ouvidoria hoje
619 de manhã e o rapaz me atendeu muito bem, até que esperançou. Aí eu vi um comentário, que falou assim,
620 perdeu o seu tempo. Eu quero acreditar que não, que eu vou conseguir o resultado que eu fui buscar.
621 Então eu estou pedindo para o senhor, e que Deus abençoe a sua gestão e que vocês consigam

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 15 de 19</i>	

622 administrar esse hospital da melhor maneira possível. Sr. Fernando responde, pode deixar que nós
623 vamos dar uma atenção. Como aqui é um hospital de trauma, é a maior demanda, a maior demanda é a
624 ortopedia. Mas eu acho que a gente tem que pelo menos dar um retorno para você enquanto família, do
625 prazo efetivo e porque esse prazo está longo para a família. Sra. Alessandra pede a palavra e diz, sou
626 irmã do Sérgio. Seja a diferença, Fernando, nessa gestão. Não como o pessoal falou que entra um, entra
627 outro. Não, não seja esse que entra, esse que sai, não. Seja a diferença por seu nome, ser um nome bom,
628 um nome que vai falar na boca das pessoas, para as pessoas te honrar. E não só o ser humano te honrar,
629 mas Deus. Porque você também tem família, você também tem sentimentos. Então, faça a diferença,
630 Fernando. Faça a diferença para que chegue algum dia, eu possa falar, por mais que meu pai partir, mas
631 que eu possa falar, o Sr. Fernando, da superintendência, aquele homem fez acontecer aquele dia para
632 aquelas pessoas. Seja a diferença nesse país nosso, de tanta coisa ruim. Sr. Fernando responde, deixa eu
633 só fazer uma observação para vocês. Não é só o Fernando, gente. O hospital é uma empresa hoje. Eu
634 tenho aqui comigo a doutora Lucimar, eu tenho toda a equipe administrativa, toda a equipe de apoio,
635 que faz esse hospital funcionar. Eu agradeço, eu vou com certeza, vou dar atenção para tudo isso daí.
636 Sra. Maria Cleuza diz tive uma conversa longa com o Fernando e qual foi a minha fala principal?
637 Oncologia. Então, quando eu peço para o Fernando, oncologia, ah, mas já é paliativo. Não, ele não olha
638 por esse lado. O paliativo precisa de qualidade. É a hora da gente morrer, só que as pessoas têm que
639 entender que às vezes não é dentro do hospital. Eu recebi um elogio, nesse sábado, de uma família de
640 uma paciente que estava no PA central aguardando vaga. Desceu para o hospital, fez todos os exames. E
641 transferiram a acomodação dele para o PA da ponte. A família está elogiando até hoje, porque é foi dado
642 um conforto para o senhorzinho, que tem 84 anos. O conforto para que seja tratado, o caso é um
643 paliativo, mas para ter qualidade. Eu quero pedir uma coisa. Tenham esperança. Gente, não é o hospital
644 que é ruim. Nós tiramos quatro hospitais. Ninguém nessa cidade lutou pela vaga para que pudesse ter a
645 vaga de leito. Ninguém faz milagre na vida. Mas eu entendo a família dessas pessoas que tem câncer.
646 Que é só isso que eu tenho na minha mão. Para a gente dar o suporte, qualidade e humanização. Para
647 que essas pessoas tenham qualidade até para morrer. E eu creio, e o que eu senti no Fernando. É que ele
648 está olhando com outros olhos para o trauma e para o câncer. Então eu quero que vocês ajudem.
649 Procurem fazer diferente, Clodoaldo, Joaci, Conselheiros. Procure comunicar à diretoria. Quando fez
650 pela ouvidoria e não resolveu, procure comunicar a diretoria. Eu acho que vai ter muito resultado. Sr.
651 Wilson pede a palavra e diz Grace, eu me solidarizo com você, porque nas madrugadas em que eu venho
652 no Hospital São Vicente, eu tenho visto muito preceptor, que são os médicos que acompanham os
653 residentes, onde eu tenho dificuldade de achar esses profissionais. Mas eu procuro, inclusive eu e mais
654 outros conselheiros, nós chegamos ao ponto de procurar o médico responsável que orienta o residente
655 e não achar o médico. E aí soube que no centro cirúrgico, quem estava fazendo a cirurgia de paciente
656 era o residente. Trouxemos isso na reunião. Sequer deram retorno para a gente. Isso não foi uma vez.
657 Foram várias vezes. E que a gente chega aqui dentro do Hospital São Vicente e a gente verifica isso daí.
658 E não é a primeira vez. Então você, mãe, você fez o seu papel, como todas as mães fazem, liberou as
659 bravas, então você está de parabéns. Só que a gente precisa entender o seguinte, não é só a entrada do
660 Fernando e olhar para esse caso, é agir, é mudar esse cenário. Nós temos, quando você traz também, que
661 nós temos médicos no São Vicente, nos PAs, não sei se foi você quem trouxe, que fazem um olhar rápido.
662 Nós verificamos isso, porque é que nós temos médicos que tiram duas horas de plantão e vão embora.
663 Três horas de plantão e vão embora. Você acha que esse médico, quando ele chega aqui, ele já está
664 pensando em cumprir pontualmente o horário dele, já está pensando no horário de saída, que são duas
665 horas. E até agora nós pedimos o contrato para ver essas empresas, não recebemos até agora o contrato.
666 Só o conselheiro Cleber pediu quatro meses esse contrato. E a diretoria do hospital não mostra isso,
667 para a gente poder entender o que é. Porque esse médico vem rápido. É isso o resultado que vocês estão
668 dizendo aí, que mal olha para o paciente. E aí quando você traz o paciente com a abertura na femoral,

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 16 de 19</i>	

669 quase correndo de risco de vir a óbito, isso é o que? É a pressa de ir embora, porque em duas horas não
670 dá para poder atender, tem que bater meta. Esse que é um dos maiores problemas que a gente tem aqui.
671 Então eu realmente estou preocupado com isso. A gente vê o histórico todinho, as mesmas coisas
672 repetidas, e aí o que ele pede? Olha, temos que dar oportunidade para a nova diretoria, nova
673 superintendência, mais até quando? Porque a vida ela cessa agora, ela morre agora, vamos ficar olhando,
674 tem que ser mais enérgico, mais dinâmico. A gente conta com o No Hall, do Fernando, ele tem um
675 histórico excelente de competência, a gente não pode tirar, não é que desmerece tudo isso que ele
676 construiu, não é isso, é que ele já pegou um hospital destruído. A competência dele é uma coisa, mas o
677 cenário do hospital é outro. Ah, nós temos resultados positivos, temos avaliação positivo e quem avalia
678 e dá resposta fora daqui não é igual a nós que vem de madrugada e vê aqui os PAs empilhados de
679 pessoas, gente ficando cinco, seis, sete dias no PA Central e tinha que ficar 24 horas nos Pas. Esse é o
680 cenário que a gente tem hoje ainda no São Vicente. É muita coisa que o Fernando vai ouvir dos
681 conselheiros, vai ser jogado no colo dele. E aí com essa bagagem a gente tem que contar com isso para
682 fazer a diferença como essa última moça falou, para você. Então a gente espera que ele seja diferente,
683 mas é muita coisa que vai ser jogado no seu colo, Fernando. Esse é o cenário. A gente está no meio de
684 tudo, está limitado. E a gente aqui é diferente do que alguém falou. A gente está lutando somente pelo
685 paciente, é o único e exclusivamente, aqui não tem lado político, lado, eu não gosto do André, eu gosto
686 de você. Outra coisa, quando você vê aquela sala cheia de pacientes, se mudar o cenário, porque o
687 regimento interno diz que nós somos obrigados a publicitar para que a população participe da reunião
688 do conselho. O que nunca foi feito, não é feito até hoje. Até essa data de agora. Então as pessoas que
689 estão ali, estão trazendo a demanda para você, mas o hospital, ele não divulga em momento nenhum a
690 reunião. A sociedade não sabe como é que está esse caos que essa população está trazendo ali. Diferente
691 do que apresentam para você em números, é o que a gente vê no cenário. Sr. Joaci pede a palavra e diz
692 a dona Cleuza disse para antes de trazer isso aqui, essa semana eu trouxe um caso de câncer para Valéria
693 e a pessoa não teve o resultado. E o que diz a Lucimar e a Valéria que elas vão na estatística. Os pacientes
694 vão acreditar nisso que está acontecendo hoje, nós vamos dar mais voto de confiança dona Cleuza, eu
695 só não quero, Fernando, que quando você sair daqui você não saia dizendo para os outros conselheiros,
696 igual eu falo para o Matheus, eu fui o único cara que briguei com o Matheus, eu fui o único cara que
697 discordei com o Matheus. Eu, disse para o Matheus, eu disse na cara do Matheus, igual como eu falo para
698 você, Fernando. Eu estou tentando falar para você, aqui dentro a gente vai falar, eu vou falar, mas se
699 você sair daqui eu vou dizer o que você é. Eu não vou ser igual aos conselheiros. O que aconteceu, que
700 os conselheiros chegaram, o senhor dizia assim, mas a gente vai mudar, a gente tem um grupo de
701 pessoas. E você põe a Lucimar no meio, me desculpa, Fernando, o pai dele ali é vítima da Lucimar, porque
702 ela que é chefe de regulação. Sr. Fernando responde, Joaci, só cuidado com as falas de acusar pessoas,
703 porque, assim, é muito grave isso, isso está constando em ata, eu acho que você pode falar do hospital,
704 você pode falar da gestão do hospital, que a gestão do hospital, eu acho que a gente tem má comunicação,
705 que a gente precisa melhorar, tem muitas coisas que a gente precisa melhorar, só não envolva o nome
706 de pessoas que a gente não tem prova ou documento disso daí, Joaci, só isso, só peço isso. Eu já falei isso
707 com você uma vez, eu vou pedir de novo agora, mantenha o respeito, a gente vai ter o respeito, é só isso,
708 a gente vai tratar todo mundo da melhor maneira, mas com respeito, com dignidade, eu só peço isso
709 para você. Sr. Joaci responde, se o senhor acha que precisa entrar na justiça, pode entrar, eu tenho
710 provas o suficiente. Sr. Fernando diz, você já está distorcendo, nós estamos aqui olhando o paciente,
711 você já está distorcendo. Eu vou continuar falando da nossa proposta de vida aqui, que é atender as
712 pessoas. Sr. Joaci diz a partir de janeiro, eu vou meter na rádio, televisão, WhatsApp, grupo de negócios,
713 vou botar o nome dessa gente para a sociedade saber. Eu, Joaci Ferreira da Silva, se quiser pode
714 processar o Joaci, pode processar. Sr. Fernando responde, está bom, Joaci. Nós vamos ouvir mais
715 pessoas. Sr. Adilson pede a palavra e diz eu gostaria de fazer um pedido para você, porque o que

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 17 de 19</i>	

716 acontece, a gente como conselheiro, a gente sabe que é subestimado e às vezes a gente percebe aqui que
 717 não tem aquele tratamento, aquela atenção, justamente está ocorrendo hoje o que vinha ocorrendo
 718 antes, quando estava o Marcel. O que que acontece? A gente tem a nossa programação, os nossos
 719 compromissos. Chega a reunião, desmarca em cima da hora, o horário em cima da hora, é tudo em cima
 720 da hora, então precisaria ver, Fernando, uma forma. O conselheiro também tem seus compromissos,
 721 então vamos marcar, não mudar, chegamos aqui às 15 horas, no horário, aí eu recebo a notícia aqui que
 722 a reunião começou às 14, então, Fernando, para evitar esses problemas, porque a gente sabia que com
 723 o Marcel não dava para gente conversar e, eu vejo que você já ser uma pessoa diferente, porque você,
 724 na reunião, você está aí, cara a cara com a gente. O Marcel, sabe, não criticando, mas o que aconteceu,
 725 sei que já foi, mas para não fazer da mesma forma. E você já está mostrando ser uma pessoa diferente.
 726 Na reunião ele nunca aparecia assim, ele sempre estava no canto do vídeo, nunca mostrava a cara dele.
 727 Você dá a sua posição, você dá uma resposta, isso é bacana. Então para organizar mais ainda, vamos
 728 fazer dessa forma. Marcou as reuniões, então não muda mais. Sr. Fernando diz, Adilson, sabe o que eu
 729 vou propor para vocês? As próximas reuniões serão presenciais, nós vamos pôr em uma sala para todo
 730 mundo, não mais em vídeo. A não ser que seja alguém que não possa vir. E aí eu ia propor para vocês
 731 assim, enquanto conselheiros, que nós façamos no próximo ano uma reunião, pelo menos bimestral,
 732 com a comunidade, que traga alguém da comunidade. Porque eu acho que a gente não está escutando a
 733 comunidade. Eu não quero só escutar os conselheiros, eu quero escutar as pessoas, com todo respeito,
 734 os familiares que estão aí, eu quero escutar as pessoas. Podemos fazer isso? Eu me programo e eu vou
 735 participar com vocês, bimestralmente. Eu vou ajeitar essa questão do horário, para não ocorrer mais
 736 esses problemas. Nas próximas reuniões nós estaremos presenciais, todo mundo junto e eu vou buscar
 737 essas reuniões com a comunidade. Sr. Adilson pergunta: você teria um minuto para atender a gente
 738 hoje? Sr. Fernando responde tenho. Sr. Agostinho pede a palavra e diz eu só quero dizer para todos aí,
 739 eu estou ouvindo até agora a fala de todos. Todos os conselheiros, voluntários, todos estão aí para dar o
 740 melhor. Para ouvir e passar também a sua mensagem, aquilo que às vezes ele vê dos usuários, pelo
 741 sofrimento deles em busca de algo que às vezes acaba não encontrado. Acho que o que menos falou
 742 durante toda essa gestão foi eu. Como a gente fala dos pacientes que a gente acompanha, falando de
 743 parentes. Inclusive vou usar novamente, o nome desse paciente, que ele confiou muito que ele poderia
 744 ter um atendimento, como ele teve no princípio, eu estou saindo dessa minha gestão, e ele continua
 745 aguardando a cirurgia. Uma pessoa sempre batalhadora, trabalhadora. Foi feito o pós-operatória, e não
 746 foi bem-sucedido nessa parte. Mas, mesmo assim, eu saindo, eu continuo, eu desejo a todos que
 747 continuem lutando e que a gente possa, no final de 2026, no outro mandato, quem vier na área da saúde,
 748 ter melhores atendimentos. Eu sei que o São Vicente tem a superlotação, a gente sempre tem a
 749 população que corre atrás, vê uma falta de atendimento, mas a gente vai continuar nessa luta e quero
 750 agradecer a todos por estarmos junto nessa batalha. E desejar um feliz Natal para todos. Vamos pensar
 751 positivo, vamos esquecer um pouquinho o passado, para que possa melhorar e ver diferença daqui para
 752 frente, nessa nova gestão. Que todos possam ter mais dignidade e um bom acompanhamento, e que, em
 753 vez de criticar, possamos sempre encontrar o que fazer, mas também exigir melhores atendimentos
 754 para agradecer a essa nova gestão que está pronta para enfrentar novas batalhas. Isso é o que eu desejo
 755 a todos no próximo ano: muita paz. Sem mais assuntos a serem tratados. Finalizando a reunião, o Sr.
 756 Fernando agradece a todos os participantes e encerrando a reunião às 16h10. Eu, Valéria Cristina de
 757 Freitas Abreu, redigi e lavro a presente ata.

Compromissos (pendências):

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 18 de 19</i>	

Jundiaí, 05 de janeiro de 2026.

Assinaturas:

Adilson A. Ferreira Dias Conselheiro Usuário	Maria C. Buoni Cunha Conselheiro Usuário	Cleber R. de Oliveira Conselheiro Usuário	Clodoaldo F. Dias Conselheiro Usuário
Ivete de Campos Conselheiro Usuário	Wilson H. S Conceição Conselheiro Usuário	Lenira F. Soares Supl. Usuário	Cleverson I. Teixeira Supl. Usuário
Isabel M. S. Franco Supl. Usuário	Jose M. de Azevedo Supl. Usuário	Agostinho P. Campos Rep. Micro -Região	Ralf M. de Carvalho Rep. COMUS
Thaiza S. C. P. Soares Supl. COMUS	Camila B. Moreira Rep. Trabalhadores	Selma R. R. de Melo Rep. Trabalhadores	Gabriel Victor Nabas Rep. Trabalhadores
Vanessa C.P. Donadon Supl. Trabalhadores	Cleberson de S. Silva Supl. Trabalhadores	Pedro Nardir Monteiro Supl. Trabalhadores	Beatriz L. de Castro Rep. Assoc. Trab.
Andrea Tropea Supl. Assoc. Trab.	Fernando Ramos Rep. Diretoria HCSVP	Marcel A. de Oliveira Rep. Diretoria HCSVP	Valter J. Kurgonas Supl. Diretoria HCSVP
Lucimar M. Lima Supl. Diretoria HCSVP	Maria da C. S. Sobral Rep. Dir. Estatutária	Claudio R. Mariano Supl. Dir. Estatutária	Lucimara L. Mantovani Rep. Adm. Pública
Glauco A. Franco	Valeria C. de F. Abreu		

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 19 de 19	

Supl. Adm. Pública

Secretaria CGHCSVP

 Fernando Ramos
 Presidente do Conselho Gestor
 Hospital de Caridade São Vicente de Paulo